

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i2.889.

CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA: TECNOLOGIAS SOCIOAMBIENTAIS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Jean Barbosa dos Santos
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragogipe, BA.
E-mail: jean04br@gmail.com

Natália dos Santos Barroso
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragogipe, BA.
E-mail: natalia.barroso@enova.educacao.ba.gov.br

Maianna Carqueija Negreiros
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragogipe, BA.
E-mail: maianna.carqueija@gmail.com

Diene Batista Santos Laranjeira
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragogipe, BA.
E-mail: diene.laranjeira@enova.educacao.ba.gov.br

RESUMO: Devido à falta de saneamento básico, os efluentes domésticos gerados nas residências das comunidades ribeirinhas são descartados de forma irregular no manguezal o que impacta negativamente neste rico ecossistema. Reunir informações de fontes confiáveis sobre tecnologias socioambientais para o tratamento de efluentes domésticos em comunidades ribeirinhas é importante para a partir disso propor sugestões viáveis que possam resolver esse problema. A fim de auxiliar na solução deste problema em comunidades ribeirinhas localizadas numa região quilombola de Maragogipe-Ba, este trabalho tem como objetivo a elaboração de uma cartilha para informar a população dos riscos do descarte incorreto dos esgotos domésticos nos recursos hídricos e demonstrar tecnologias socioambientais para auxiliar na proteção dos manguezais e recursos naturais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza aplicada com abordagem qualitativa. O processo de pesquisa se iniciou por meio de um levantamento bibliográfico, tendo como critério a credibilidade e a veracidade das fontes, a fim de selecionar os conteúdos e tecnologias socioambientais para serem inseridas na cartilha. A metodologia utilizada para confecção da cartilha foi dividida em 3 fases: 1- seleção e elaboração dos conteúdos que seriam utilizados

na construção da cartilha; 2- seleção de ilustrações disponíveis na bibliografia selecionada e imagens produzidas pelo próprio autor que se relacionassem com as informações que estariam contidas na cartilha; 3- montagem do leiaute agrupando as informações com as ilustrações coletadas. O conteúdo foi abordado na cartilha em formato de perguntas e respostas para chamar atenção do leitor e facilitar o entendimento, bem como, em formato de tópicos descrevendo os materiais e métodos necessários para a construção das tecnologias socioambientais selecionadas. O layout da cartilha foi feito no formato digital utilizando a plataforma de designer CANVA. O layout da cartilha foi adaptado a partir de modelos disponíveis na plataforma. O tamanho da folha foi A4 pois nessas dimensões facilita a visualização do leitor. O *link* gerado pela plataforma permite que o recurso fique sempre disponível para leitura em qualquer lugar, podendo assim também ser compartilhado com outras pessoas. A divulgação da cartilha de forma digital firma a proposta presente neste trabalho fazendo com que este conhecimento chegue à população ribeirinha para que esta possa utilizar desses mecanismos. Com isso, além de estabelecerem uma relação mais sustentável com o ambiente, seguirão cumprindo as diretrizes socioambientais, garantindo a conservação do manguezal e a qualidade sanitária dos alimentos extraídos para o sustento.

Palavras-chave: Esgoto Doméstico. Manguezal Ribeirinhos. Meio Ambiente.